



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA

CNPJ/MF 04.895.728/0001-80 - COMPANHIA ABERTA

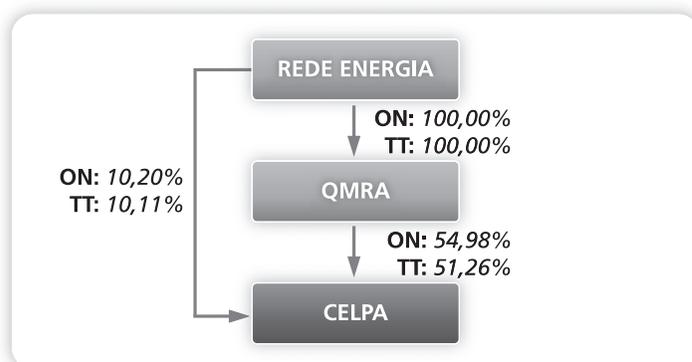
Relatório da Administração - Exercício de 2010

Senhores Acionistas,

A Administração das Centrais Elétricas do Pará S.A - CELPA, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, compostas pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, dos Valores Adicionados e do Balanço Social, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

A Companhia

A Centrais Elétricas do Pará S.A ("CELPA") é uma concessionária de distribuição de energia elétrica e uma sociedade por ações de capital aberto, controlada pela REDE ENERGIA S.A. ("REDE ENERGIA") que detém diretamente 10,20% das ações ordinárias e 10,11% das ações totais e indiretamente 54,98% das ações ordinárias e 51,26% das ações totais, por meio da QMRA Participações S.A.. Dessa forma, a REDE ENERGIA detém direta e indiretamente 65,18% das ações ordinárias e 61,37% das ações totais da CELPA.



A área de concessão da CELPA abrange todo o Estado do Pará, beneficiando aproximadamente 7,5 milhões de habitantes em 143 municípios, distribuídos em uma área de 1.247.690 km².

Desempenho Operacional

No final de 2010, a CELPA atendia a 1.761.499 unidades consumidoras e a maior parte da energia requerida para atendimento desse mercado (95,5%) foi comprada de um conjunto de Empresas Geradoras do Sistema Interligado Nacional - SIN e o restante, (4,5%) foi proveniente de Geração Própria e Terceirizada. No exercício de 2010, dos 143 municípios do Estado, 111 foram atendidos por meio do Sistema Interligado e 32 pelo Sistema Isolado.

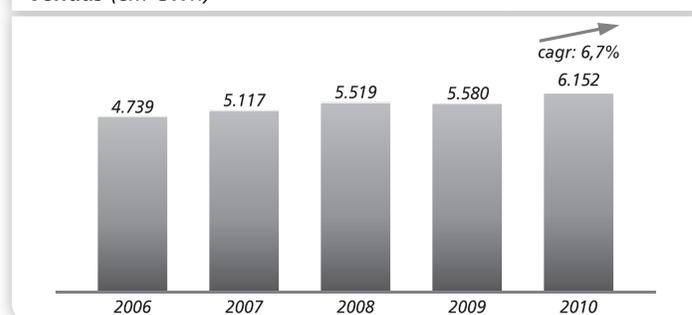
Mercado Consumidor

O fornecimento de Energia Elétrica apresentou um excelente desempenho em 2010. O crescimento foi de 10,3% em relação ao exercício anterior, passando de 5.580 GWh em 2009 para 6.152 GWh em 2010.

A classe residencial responsável por 39,2% do consumo total, apresentou elevada evolução de 12,2%, passando de 2.150 GWh em 2009 para 2.411 GWh em 2010, e a classe comercial, a segunda mais representativa, com participação de 21,8% do consumo total, registrou um crescimento expressivo de 9,2%, passando de 1.225 GWh em 2009 para 1.338 GWh em 2010. O ótimo desempenho observado nessas duas classes foram influenciados, principalmente, pelas condições favoráveis da conjuntura econômica devido ao aumento da oferta de emprego e da renda, além das condições de crédito que favoreceu a aquisição de aparelhos eletrodomésticos. O consumo residencial médio apresentou um aumento de 5,0%, passando de 128,1 em 2009 para 134,5 kWh/mês em 2010.

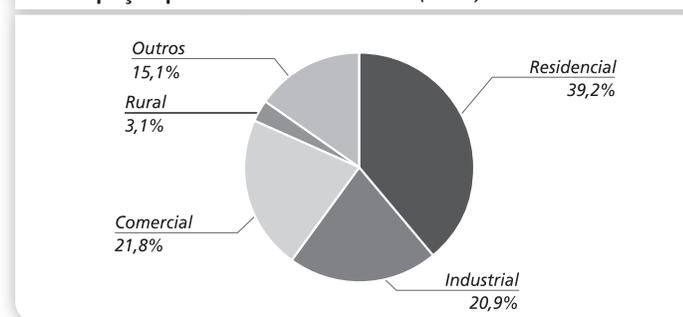
A classe industrial, a terceira maior em representatividade, com uma participação de 20,9%, apresentou um crescimento de 10,3%. Essa classe foi fortemente impactada pela crise financeira internacional de 2008, que afetou consideravelmente as atividades industriais do Estado, em especial, os ramos de extração e tratamento de minerais, metalurgia e madeira. A retomada ocorreu somente a partir do segundo semestre de 2009, com crescimentos anuais de 25,4% no ramo da metalurgia, 6,4% no ramo de tratamento de minerais não metálicos e 4,5% no setor de alimentos e bebidas.

Vendas (em GWh)



A classe rural merece destaque, não pela sua representatividade em relação ao total distribuído, mas sim com relação ao crescimento percentual. Dentre as demais, foi a que apresentou a maior taxa do período: 17,7%, basicamente em decorrência da continuação dos Programas de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica e o Programa Luz Para Todos.

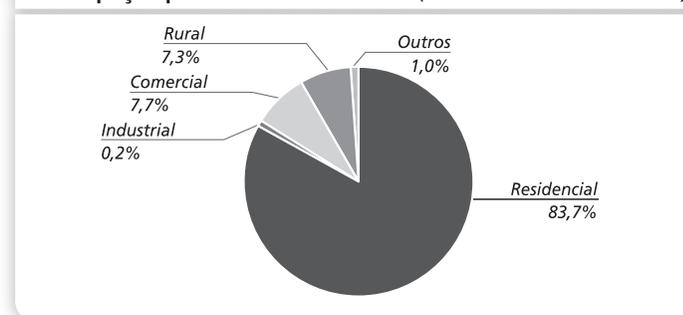
Participação por Classe de Consumo (GWh)



Consumidores

A CELPA registrou um total de 1.761.499 unidades consumidoras, representando um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior, correspondente a um incremento de 94.838 novas unidades. O número de clientes residenciais atingiu 1.475.157, evoluindo 6,5% em relação a 2009, o que representa 89.959 novas unidades ligadas em 2010.

Participação por Classe de Consumo (Número de Consumidores)



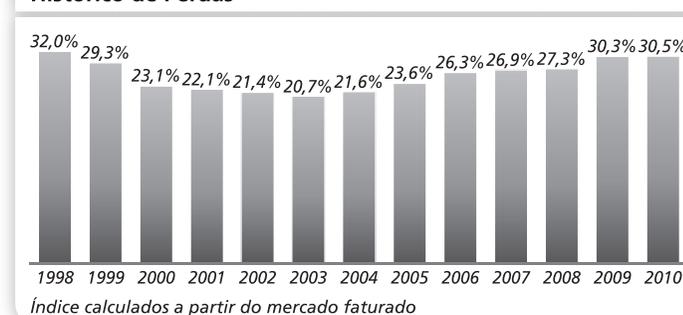
Perdas

Calculada pela diferença entre o consumo e a energia requerida, as perdas totais no ano de 2010 totalizaram 2.788 GWh, o correspondente a 30,5%. O nível de perdas globais se estabilizou de 2009 para 2010, fruto dos investimentos e empenho da administração da companhia em reduzir o indicador.

Ressalte-se que os principais fatores que dificultam a contenção são:

- Crescimentos Urbano desordenado;
- Existência de quadrilhas especializadas em vendas de fraudes;
- Surgimento de novas áreas de invasão.
- Implementação do Programa de Expansão Rural; e
- Dificuldades para execução de inspeções de combate à fraude, em razão do aumento da violência.

Histórico de Perdas



A CELPA, com o seu Programa de Redução de Perdas de energia elétrica, tem como base os projetos que, no ano de 2010, somaram um investimento total de R\$ 85,0 milhões.

- Fiscalização de Unidades consumidoras dos Grupos A e B;